
Comunicação segura

Nuno Neves
Departamento de Informática
Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa

Comunicação segura

- ❖ Propriedades
- ❖ Concretização genérica
- ❖ Comunicação segura nas várias camadas
- ❖ SSL/TLS
- ❖ IPSec
- ❖ SSH

Comunicação segura

❖ Propriedades

- Confidencialidade
 - Chaves de sessão
- Autenticidade
- Integridade

❖ Concretização genérica

- Criptografia simétrica
- Criptografia assimétrica

Comunicação segura nas várias camadas

- ❖ Aplicação - S/MIME, OpenPGP, SSH
- ❖ Transporte - SSL/TLS
- ❖ Rede - IPSec
- ❖ Ligação de dados - IEEE 802.11, Bluetooth
- ❖ Físico - Circuito Físico Seguro

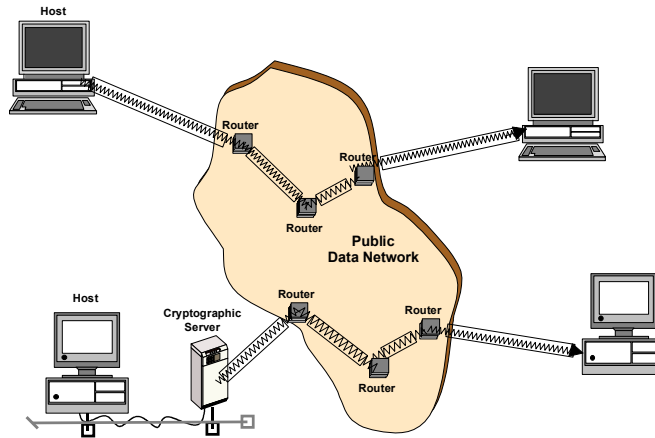
❖ Comunicação segura entre extremos

- Aplicação, transporte, rede

❖ Comunicação em troços

- Ligação de dados (MAC), físico

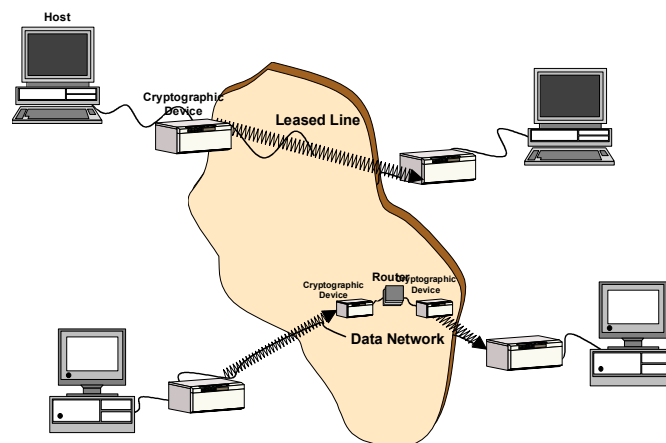
Comunicação segura entre extremos



© 2018 DI-FCUL. Reprodução proibida sem autorização prévia.

5

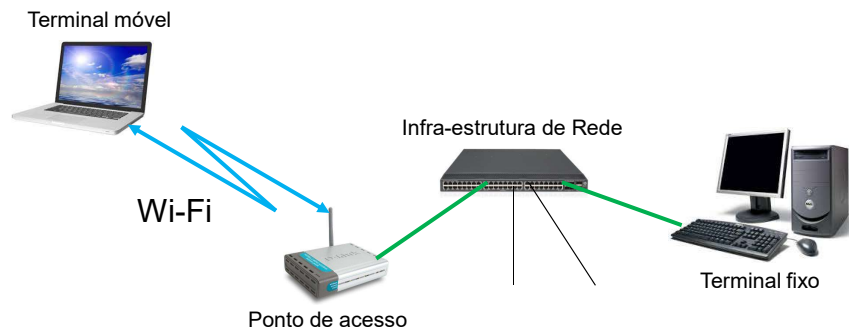
Comunicação segura em troços



© 2018 DI-FCUL. Reprodução proibida sem autorização prévia.

6

Comunicação segura em troços / extremos



© 2018 DI-FCUL. Reprodução proibida sem autorização prévia.

7

SSL - Secure Sockets Layer & TLS – Transport Layer Security

❖ Breve histórico:

- SSL v2 criado pela Netscape em 1994
- Versão 3.0 surgiu em 1996 corrigindo uma série de falhas da v2
- Evolução normalizada e aberta: TLS (RFC 4346)
- Inicialmente concebido para ser usado com HTTP

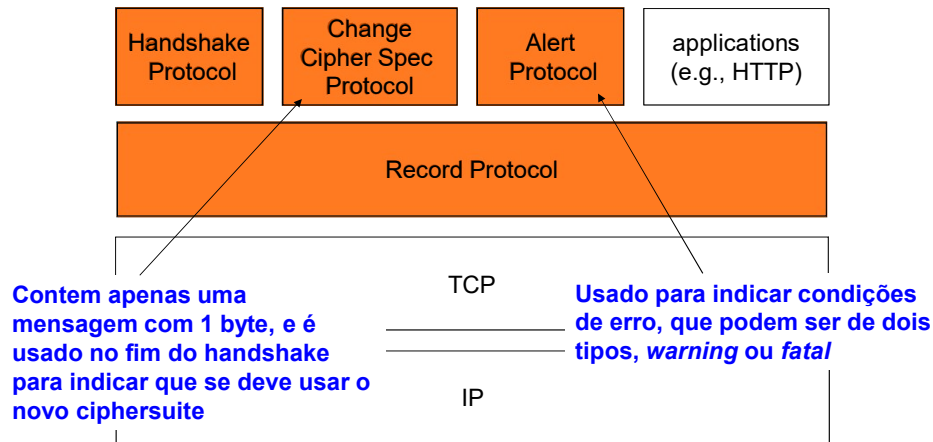
❖ Características

- Comunicação segura sobre o **nível transporte com ligação**
 - Exemplo: TCP
 - Transporte seguro sobre um protocolo de transporte inseguro
 - confidencialidade
 - autenticação
 - integridade
 - e ainda compressão de dados

© 2018 DI-FCUL. Reprodução proibida sem autorização prévia.

9

Arquitectura do SSL/TLS



© 2018 DI-FCUL. Reprodução proibida sem autorização prévia.

10

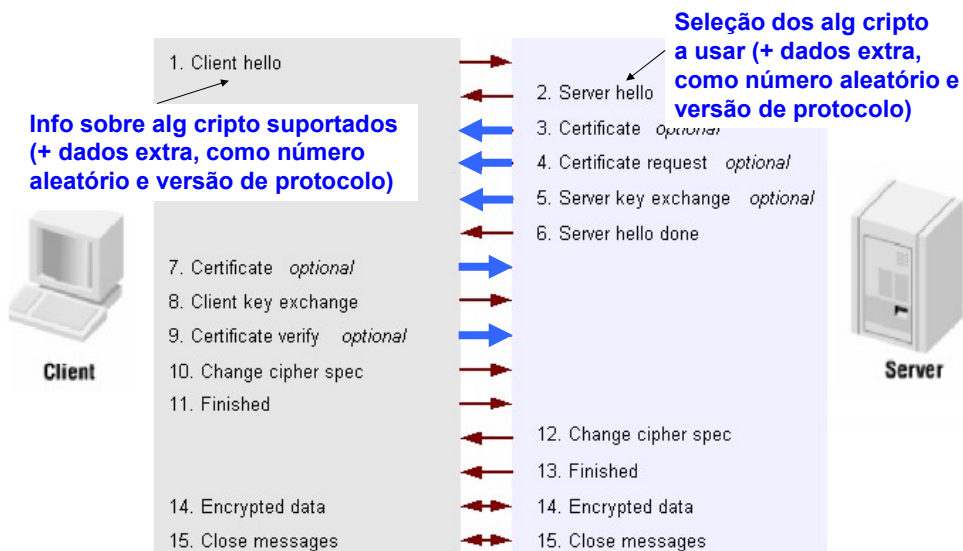
Autenticação: suporte para vários métodos

- ❖ Nenhuma (interações anónimas)
 - Chave de sessão gerada através de Diffie-Hellman
- ❖ Autenticação do servidor
 - Certificado X.509
 - Chave de sessão
 - Gerada pelo cliente e enviada para o servidor cifrada com a sua chave pública ou
 - Diffie-Hellman
- ❖ Autenticação mútua
 - Certificado X.509
 - Chave de sessão
 - Gerada pelo cliente e enviada para o servidor cifrada com a sua chave pública ou
 - Diffie-Hellman

© 2018 DI-FCUL. Reprodução proibida sem autorização prévia.

11

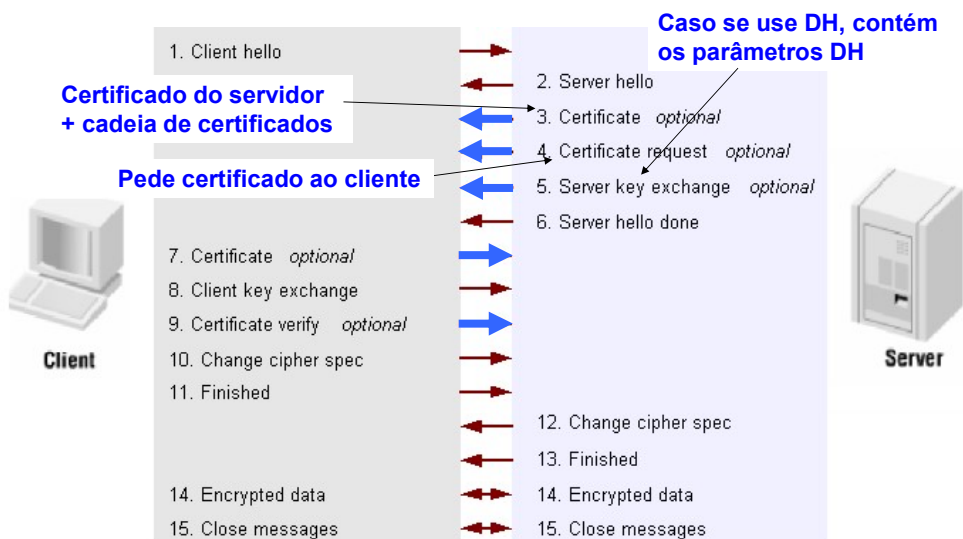
Handshake Protocol



© 2018 DI-FCUL. Reprodução proibida sem autorização prévia.

12

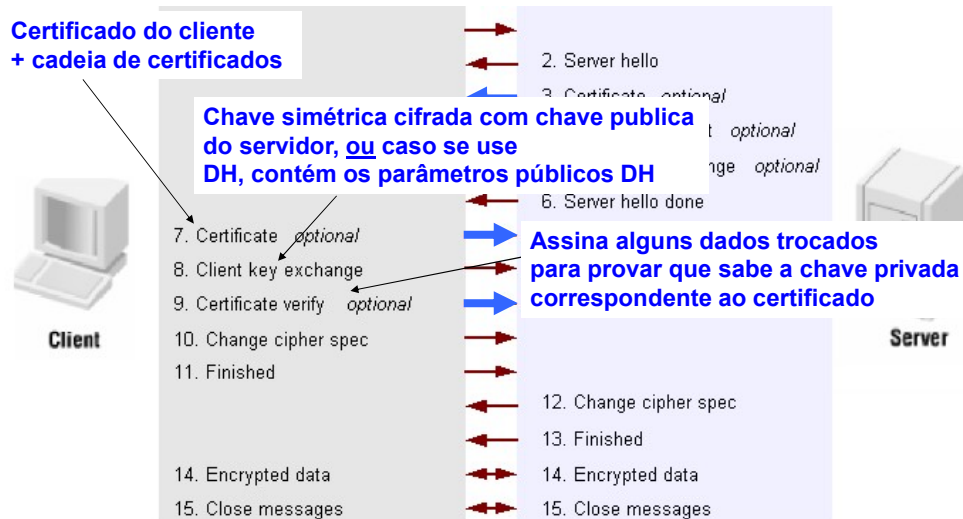
Handshake Protocol



© 2018 DI-FCUL. Reprodução proibida sem autorização prévia.

13

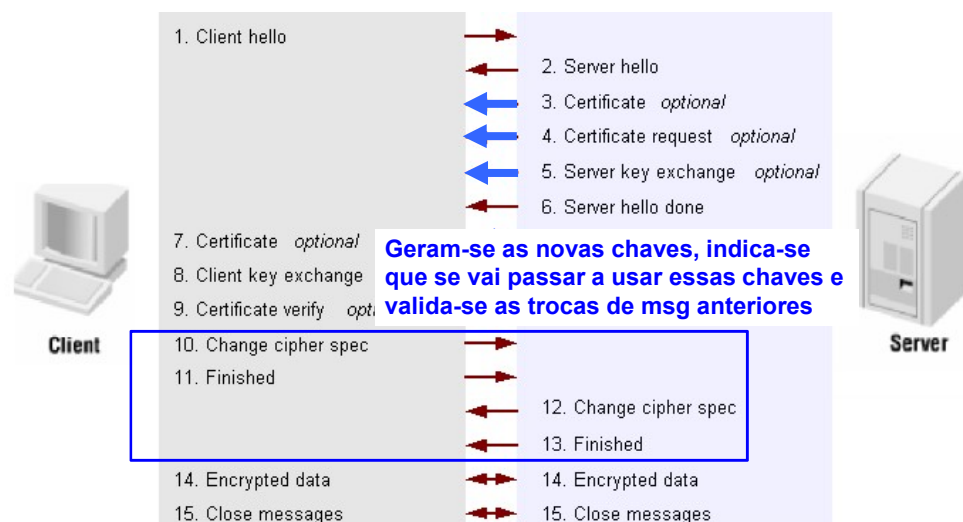
Handshake Protocol



© 2018 DI-FCUL. Reprodução proibida sem autorização prévia.

14

Handshake Protocol



© 2018 DI-FCUL. Reprodução proibida sem autorização prévia.

15

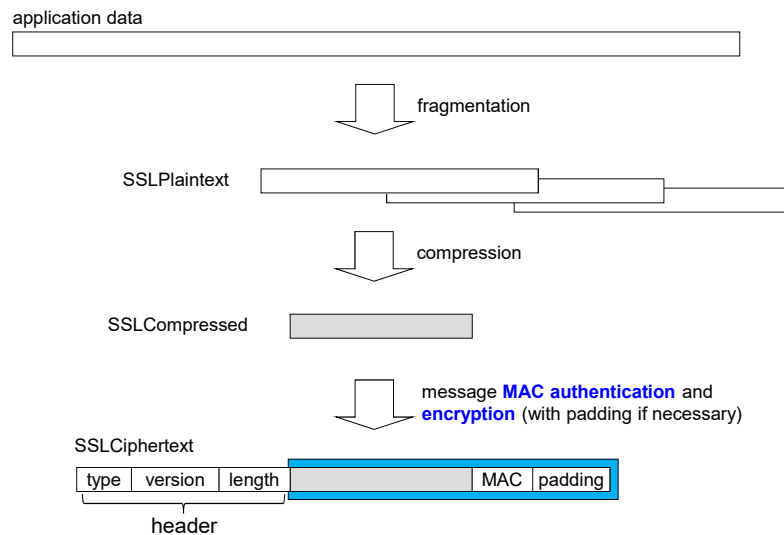
Parâmetros

- ❖ Cliente e servidor criam um *pre-master-secret*
- ❖ Valores calculados a partir de *pre-master-secret* e de nonces trocados entre cliente e servidor
 - Duas Chaves secretas para MACs
 - Servidor -> cliente
 - Cliente -> Servidor
 - Duas chaves de cifra
 - Servidor -> cliente
 - Cliente -> Servidor
 - Vectores de inicialização se modo de cifra CBC
- ❖ Estes valores são calculados com funções de síntese

Protocolo Record

- ❖ Responsável pela *comunicação segura*
- ❖ Faz fragmentação, compressão e cifra
- ❖ Garante autenticação e integridade das mensagens
- ❖ Encapsula protocolos de nível superior como HTTP, Telnet, FTP, etc.
- ❖ Corre sobre TCP/IP ou outros protocolos de transporte

Protocolo *Record* – Criação de uma mensagem



© 2018 DI-FCUL. Reprodução proibida sem autorização prévia.

18

Algoritmos

- ❖ MACs
 - MD5 ou SHA-1
- ❖ Cifra simétrica
 - IDEA, DES, 3DES, AES (128, 256),
- ❖ Padding
 - ISO10126

© 2018 DI-FCUL. Reprodução proibida sem autorização prévia.

19

Exemplos de utilização do SSL

❖ O HTTP quando corre sobre SSL é chamado **HTTPS**

- URLs do tipo `https://.../index.html`
- O servidor tem o certificado gerado por uma CA fiável contendo a sua chave pública
- Cliente quer ter certeza que está a aceder ao servidor correto, e portanto o servidor deve provar a sua identidade
- A autenticação dos clientes é geralmente feita através de *login* e senha na aplicação Web (como nos bancos)

❖ Outros exemplos

- SMTPS porto 465
- LDAPS porto 663
- IMAPS porto 993